

CIDADANIA

A Praia Brava viveu dois momentos singulares: o da Assembléia Geral Extraordinária, de 10/07/2004, quando a comunidade elegeu como prioridade na solução dos problemas relativos ao saneamento a adoção de medidas de natureza judicial, contrapondo a proposta da Diretoria de assumir os serviços de água e esgoto do balneário; e o do prazo de definição das ações civil pública e cominatória, tendo por

autores o Ministério Público do Estado de Santa Catarina e a APBRAVA, respectivamente, cuja liminar concedeu prazo até 28/08/2005 para que fossem completadas as instalações de saneamento pelos Empreendedores, entregues a Prefeitura Municipal de Florianópolis e por esta transferidas, por força do convênio existente, para operação, à CASAN.

Venceu o prazo e nenhuma obra

foi realizada, fato a seguir que remete a expectativa da comunidade de sofrer, no próximo verão, um racionamento equivalente ao consumo de 40% de água e, caso outras fontes sejam utilizadas para o suprimento, a produção do equivalente em esgoto sem o devido tratamento e tendo por consequência o despejo de carga poluidora excessiva, comprometendo a balneabilidade e a saúde das pessoas.



Brava

ou isso?



Saiba mais

- Nos últimos dezesseis meses a APBRAVA manteve freqüentes reuniões e contatos com o MPE, com a Vigilância Sanitária do Estado, com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, com o Fórum da Capital, com a CASAN e Acqualan, tratando de assuntos relativos a água e esgoto.
- Estudos realizados por empresa especializada de engenharia asseguraram que na temporada passada houve a falta de 40% de água de origem da Acqualan, sendo 10% suprida por caminhões pipa e 30% por ponteiros irregulares.
- Pela ação da Vigilância Sanitária e PMF, durante os meses de março/abril, diversas ponteiros foram lacradas, obrigando os consumidores a religarem suas unidades à Acqualan.
- Nas páginas seguintes saiba o que aconteceu com a Justiça, com a PMF, com a CASAN, com os Empreendedores e com a Acqualan.
- Saiba também sobre outras medidas do interesse da comunidade tomadas pela APBRAVA.

Justiça!

O Loteamento América do Sol teve seu início em 1987 e de lá para cá já carrou aos cofres da PMF, na forma de impostos e taxas, valores superiores a R\$ 20 milhões. A praia é também consumidora de serviços públicos e privados, como energia elétrica e telefonia (pagando taxas mínimas mensais, por 10 meses, com insignificante consumo),

rede de internet, transporte coletivo, empreendimentos comerciais, empregos e muitos empregos.

A partir do Memorial Descritivo, aprovado por Lei, o compromisso dos Empreendedores com o Poder Público Municipal era o de entregar aos proprietários-compradores completa infra-estrutura, aí incluída energia elétrica, água, esgoto, pavimentação de vias, iluminação pública e instalações de lazer, complementadas por áreas de domínio público. Nada de completo aconteceu.

A comunidade é constituída hoje por cerca de 1.500 economias, algo como 70% da ocupação total. Apesar desta constatação, documento da PMF, emitido em 2002, atesta que as

obras de infra-estrutura estão totalmente concluídas!

Entenda o caso

- AAPBRAVA tentou, preservando a saúde dos proprietários e turistas assumir a prestação dos serviços de água e esgoto: não conseguiu.
- O MPE e a APBRAVA patrocinam ações na Justiça para exigir dos responsáveis a realização das obras de infra-estrutura. A liminar concedida, entre outras coisas, obriga a efetiva execução das obras pelos Empreendedores, no prazo de seis meses, a contar de 28/02/2005.
- A pena pecuniária, diária, é de 100 mil reais, a partir de 28/08/2005. AAPBRAVA teve indeferida, pela Justiça, o pleito que solicitava um cronograma de obras, sob alegação de que tanto a pena pecuniária quanto a indisponibilidade de bens, seriam suficientes à PMF para a execução das obras requeridas, em substituição a ação dos Empreendedores.

O QUE PRECISA SER FEITO

1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Avaliação do potencial do aquífero da Praia Brava (+/- R\$ 54 mil, em 6 meses);
- Captação em poços e ponteiros locais;
- Tratamento de água correspondente;
- Aumento da capacidade de reservação;
- Ampliação da rede de distribuição;
- Possibilidade de importação de água do aquífero dos Ingleses;
- Opção de abastecimento pela rede da CASAN, tendo por origem a adutora de Pilões;
- Outras opções.

2. TRATAMENTO DE ESGOTO

- Ampliação da estação de tratamento e adequação da rede coletora;
- Ligação à rede;
- Adequação das instalações de bombeamento.

3. EMERGENCIA

- Atendimento do déficit;
- Investimento parcial de até R\$ 1 milhão.

4. CUSTO TOTAL ADICIONAL

- Ao redor de R\$ 3 milhões e 500 mil (2,5 + 1.0), algo como R\$ 1.700 por economia (casa ou apartamento).

Aquífero





Notícias da Brava

www.praiabrava.org

PMF nada

AAPBRAVA solicitou a administração dos Terminais de Praia, inclusive com ressarcimento... nada! (27/10/2004) e (18/01/2005)

Casan, também nada

AAPBRAVA solicitou a subconcessão dos serviços de água e esgoto. Até agora, nada (18/06/2004).

Celesc nada

Tanto a iluminação da praia, via PMF, como a relocação de postes para instalação dos helipontos, até agora, nada. (24/02/2005)

E a Telefonia Celular...

Em ofício de 08/01/2005 a APBRAVA solicitou cópia do contrato de locação do Travessão Norte (Área Verde) que resultou em instalação das torres de retransmissão. Mais um nada!

Situação Financeira

O Conselho Fiscal da APBRAVA aprovou as contas de abril/2004 a julho/2005.

Novo Sócio

Willian Franklin Steiner Júnior. Bem-vindo!

Projeto Batom

Nos meses de março/abril realizado o "Projeto Batom", restaurando calçadas, pintando meio-fios, recolhendo entulhos, cuidando das áreas verdes, para melhorar o visual da Praia Brava. No final de julho, início de agosto, a COMCAP, atendendo solicitação da Associação, realizou trabalho exemplar de limpeza e conservação em todo o nosso balneário. Fica o registro e agradecimentos ao Sr. Milton Otávio da Silva – Diretor Operacional da COMCAP e toda a sua equipe.

Secretaria de Segurança Pública

Encaminhado ao Secretário da Segurança Pública e Defesa do Cidadão – Dr. Ronaldo Benedet – pedido reiterando os termos do convênio já firmado com a Pasta e solicitando mais segurança para a Praia Brava.

Processo Sucessório

A nova Diretoria da APBRAVA será eleita na AGO de fevereiro/2006. Serão eleitos os membros do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Faça parte!

Mídia

AAPBRAVA é notícia nos principais jornais da Cidade
DC – Março/2005 – Susp recebe orientação sobre Brava
DC – Março/2005 – Operação fecha poços na Praia Brava
AN - Março/2005 - Justiça lacra poços artesanais na Brava
AN - Junho/2005 – Praia Brava luta por saneamento.

Sede

No escritório da Trindade, das 13 às 19 horas. Telefones: 9965-7446 e 234-2500 / 269-6850 com a Sra. Márcia. Nos meses de Dezembro/Janeiro e Fevereiro também no escritório do balneário, junto a Imobiliária Adriani Márquez.

Agradecimentos

- 1- A Sra. Rute Grieco, pelas mudas de plantas que agora estão ornamentando a rótula do Contorno Norte.
- 2- Ao Cond. Água Azul e ao Sr. Ado Guimarães – síndico, pela recuperação da Área Comunitária Institucional em frente ao Condomínio.
- 3- Ao Cond. Águas da Brava e ao Sr. Jairo Lisboa Filho - síndico, pela manutenção da rótula central - adotada pelo condomínio.

Situação Financeira

APLICAÇÕES FINANCEIRAS: R\$ 86.003,79 , EM 01/09/2005

M Ê S	S A L D O A N T.	R E C E I T A	D E S P E S A S	S A L D O A T U A L
F e v e r e i r o / 0 5	6 3 . 6 4 1 , 7 0	1 1 . 1 5 2 , 8 2	9 . 7 4 7 , 7 7	6 9 . 0 4 6 , 7 5
M a r ç o / 0 5	6 9 . 0 4 6 , 7 5	1 8 . 3 1 0 , 5 3	8 . 6 6 0 , 4 6	7 8 . 7 2 9 , 8 2
A b r i l / 0 5	7 8 . 7 2 9 , 8 2	1 7 . 0 9 0 , 0 1	1 6 . 6 6 0 , 4 1	7 9 . 1 5 9 , 4 2
M a i o / 0 5	7 9 . 1 5 9 , 4 2	1 2 . 5 1 6 , 7 0	5 . 3 4 0 , 0 6	8 6 . 3 3 6 , 0 6
J u n h o / 0 5	8 6 . 3 3 6 , 0 6	1 1 . 8 0 6 , 1 0	6 . 3 4 0 , 2 9	9 1 . 8 0 1 , 8 7
J u l h o / 0 5	9 1 . 8 0 1 , 8 7	1 0 . 9 7 8 , 2 3	3 . 2 2 6 , 8 3	9 9 . 5 5 3 , 2 7

Socooooorro!

O que vai acontecer na próxima temporada?

A APBRAVA tem procurado efetiva parceria com o poder público, mas não tem sido fácil. Nossa homepage www.praiaabrava.org, nossos arquivos, nosso tempo estão repletos de tentativas de entendimentos e a resposta é um festival de desatenção, desinteresse e sequer um “não”.

Isto vale para a Prefeitura, que em síntese diz que o assunto água e esgoto é problema da CASAN; para a CASAN, que até então promete “não investir um centavo na Praia Brava”; a Justiça, que pode não falhar, mas se tardar, nem água, nem esgoto num horizonte próximo vão existir; a Acqualan, que diz que quer ir embora pois demonstra não ter mais interesse na sua “vitrine” e os Empreendedores, que se divertem com as locações de terminais de praia, de áreas verdes para torres de telefonia.

Terminais Turísticos

No dia 6 de setembro, a APBRAVA encaminhou outro ofício ao prefeito de Florianópolis, Dário Berger, pedindo esclarecimentos sobre a situação do condomínio América do Sol e dos Terminais Turísticos da Praia Brava. A intenção da Associação é buscar o gerenciamento das áreas de domínio público, como forma de obter recursos financeiros que melhorem a infra-estrutura da área.

Foram feitos cinco questionamentos ao prefeito Berger, referentes aos prazos anteriormente estipulados pela própria Prefeitura no Termo de Execução de Obras, de 20/02/1987, que obrigava a Imobiliária Praia Brava Ltda. a executar, em 12 meses, as obras de infra-estrutura a ela destinadas. Também questiona-se o pagamento de multa, previsto no próprio Termo. Outro esclarecimento pedido refere-se aos titulares do terreno após o vencimento do prazo para a realização de obras pela Imobiliária.

Sobre o Contrato de Cessão de uso das Áreas Públicas, assinado entre a Prefeitura e a Imobiliária, em 30/12/1988, quer-se saber se os projetos foram aprovados pelo IPUF.

Por último, a Associação questiona se CASAN e CELESC foram consultadas pela Prefeitura para o Termo de Vistoria, firmado em 23/08/2005. E também que providências o município tomou e tem tomado a respeito do processo Administrativo determinado pelo Judiciário.

Só nos resta aguardar a resposta da Prefeitura.

O que podemos fazer para a próxima temporada?

O sentido é de preservar o direito do proprietário ao uso do seu imóvel e se verificado o fornecimento de água em regime de racionamento, a Associação Praia Brava procurará, na Justiça, as seguintes providências:

1. Proibição de estacionamento em áreas públicas;
2. Redução do fluxo de transportes coletivos no período de verão;
3. Proibição de acesso para vans e ônibus de turismo;
4. Proibição de qualquer atividade comercial (bares, restaurantes, hotéis e orla marítima), à exceção do supermercado e prestadores de serviço (internet, revistaria, etc);
5. Proibição de uso, pelos condomínios, das piscinas (à exceção de contratos de aquisição de água para tal fim);
6. Proibição de qualquer tipo de evento público.

ASSOCIAÇÃO PRAIA BRAVA EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da Associação da Praia Brava – APBRAVA, em observância ao que determina seus Estatutos, convoca os associados quites com a tesouraria para a Assembléia Geral Extraordinária - AGE, a realizar-se no próximo dia 24 de setembro de 2005 (sábado), no Salão de Festas do Condomínio Águas da Brava Residence, na Praia Brava, em primeira convocação às 09hs30min, com a presença da maioria e às 10 horas com qualquer número de associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 01 - Leitura da Ata Anterior
- 02 - Ratificação Estatutária
- 03 - Conhecimento da Situação Água e Esgoto Temporada 2005/2006

Florianópolis, 07 de setembro 2005
HONORATO TOMELIN
Presidente

Última Notícia

Neste mês de setembro, a justiça deve manifestar-se sobre o pagamento da pena pecuniária bem como da obrigatoriedade da PMF para realização das obras de sanamento, em substituição aos empreendedores, liberando, desta forma, a Acqualan.

Expediente

O Jornal da Brava é um informativo da Associação Praia Brava - APBRAVA
Tiragem: 3.000 exemplares
Jornalista Responsável: José Carlos Soares (DRT/SC 169)
Editoração e Diagramação: Tatyana Azevedo
email: apbrava@yahoo.com.br

APBRAVA

- Escritório Cidade: Bairro Trindade - Florianópolis-SC - Tel/Fax: (48) 234-2500 ou (48) 9965-7446 - Gerente Márcia Milis
- Escritório Praia: Rua Antônio Jorge Salum, s/n Cond. 3 Américas - Bl A - Lj 01 Praia Brava - Florianópolis-SC
Tel/Fax: (48) 269-6850
CNPJ: 85255941/0001-29

Diretoria Executiva

Presidente – Honorato Tomelin
Vice Presidente – Aníbal Borin
Dir. Administrativa – Marines Borges
Dir. Financeiro – Marines Borges
Dir. Relações Públicas – Gustavo Otto
Dir. Operações – Jairo Lisboa Filho